

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol.3, nºEspecial, 2023

© 2023 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras.
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021- .
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura

Carlos Mendes Tavares

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor do Instituto de Humanidades e Letras

Pedro Acosta Leyva

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil-Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugeniusz Rzewuski (Univ. de Varsóvia, Departamento de Línguas e Culturas Africanas)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Frederico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr. College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa-Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffield, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosangela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)

Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)
Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de Mato Grosso, Brasil)
Artínésio Saguete Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouët-Boigny, Costa de Marfim)
João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Undolo (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados

Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)

Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Gervásio Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Tradutores/Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernambuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
Wagner Silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições:



Indexação



Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njinggaesape>

SUMÁRIO

Seção I: Artigos inéditos e traduções/interpretações

Caracterização psicopedagógica da formação do Licenciado em Pedagogia e Psicologia em Angola (1980-2010), Felisberto Kiluange Fragoso da Costa, Margarida Rodrigues de Castro, Ermelinda Cardoso	13-34
Os desafios políticos para o desenvolvimento do Ensino Técnico Básico e Médio na Província da Zambézia, Adolfo Alexandre	35-49
Avaliação do Curso de Formação Pedagógica dos Professores no Instituto Superior Politécnico Independente, Jorge Tamayo Pupo, Mariana dos Santos de Sá Lemos Teixeira, Justino Cangue	50-66
O contributo dos programas de iniciação científica para a pesquisa dos estudantes do ensino superior em Moçambique (2016 -2021), José Albertina Munguambe	67-87
Avaliação da implementação da supervisão pedagógica nas e Escolas Secundárias 7 de Abril e Soalpo em Chimoio de 2017 a 2018, Felix Francisco Murandira, Armando Manuel	88-107
Experiência de supervisão de Estágio Pedagógico na formação inicial de professores em Luanda, Tomé Arlindo Sungo Sábala	108-121
O papel do professor diante do <i>bullying</i> na sala de aula nas escolas moçambicanas, João Francisco de Carvalho Choé, Osvaldo Francisco de Carvalho Choé	122-147
Os fatores que influenciam na escolha dos Cursos de Formação no Ensino Superior, na Faculdade de Economia e Gestão–Beira, José Jorge Muchenga, Adérito Gomes Barbosa	148-164
Práticas pedagógicas na educação para o desenvolvimento sustentável na Escola Primária Completa da Fepom, Bento Matias Faustino	165-179
Análise da interculturalidade e dignidade da pessoa humana do estudante do Ensino Superior em Maputo, Sebastião Sumbana	180-194
Educação escolar no contexto penitenciário moçambicano_ percepção de reclusos, professores e gestores penitenciários, José Henriques Mutemba, Fernando Lives Andela Niquice	195-213
Supervisão e ética profissional na educação em Moçambique, Maria Alice Luís... Ovindjomba e olundongo: trafegando entre as danças nyaneka e a cena, Paulino Tchiloia Bimba Lunono.....	214-233 234-255
A identidade negra: uma análise comparativa aos poemas “Grito Negro”, de José Craveirinha, e “Havemos de Voltar” de Agostinho Neto, Esaú Elias Constantino Nhanale	256-272
Análise de Géneros literários e sua categorização na perspectiva de Wellek e Warren, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia, José Luis Dias	273-285
Hibridismo derivacional do kimbundu para o português: caso do aumentativo e diminutivo nos nomes, João Domingos Pedro, Celestino Domingos Katala, Alexandre António Timbane	286-300
O direito à língua e à comunicação na variedade do português de Angola: jogo de forças entre língua oficial, línguas nacionais e norma emergente, Ana	

Alexandra Silva, José Gabriel Ganga	301-319
As políticas promocionais e as estratégias de divulgação da língua portuguesa no período colonial e pós-independência em Moçambique, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia, José Luis Dias	320-330
Ancestralidade e Tradição em <i>Choriro</i> , de Ungulane Ba Ka Khosa, Amosse Jorge Gelo, Esmilda Lázaro Albino Tocomere	331-345
Teoria da Literatura_ distinção entre teoria e crítica literárias, Bonete Júlio João Chaha	346-357

Seção II: Entrevistas, resenhas

Literatura moçambicana em destaque: Caminhos e perspectivas, Juvenal Bucuane	358-363
Resenha Virtudes satanizadas: epistemologias africanas e outros olhares, Nélcio Gomes Correia	364-371

Seção III: Poesias, Letras, canções tradicionais, oratura

Ancestrais Cantos, Línguas Autóctones em Ecos, Marcelo Calderari Miguel	372-375
Oukadona nomadina mOwambo, Abel Abraão Mwaulange	376-380

Seção IV: Relatos de experiências, fotos, receitas, tradições e ritos

Como nasceu um escritor: caminhos e perspectivas, Juvenal Bucuane	381-396
---	---------

Seção V: Provérbios, tabus e mitos

O exílio do herói dos oprimidos: uma reflexão sobre o impacto da morte do Rapper Azagaia na sociedade moçambicana, Bonete Júlio João Chaha	397-402
--	---------

Seção VI: Línguas de sinais

A criação do primeiro Dicionário da Língua Gestual Guineense, um desafio linguístico, Lucas Augusto Cabi, Alexandre António Timbane.....	403-415
Nature of disability: deaf, Daniel Phillips Angila	416-417

Seção VII: Varia (Áreas afins)

Valoração econômica dos recursos naturais- abordagem contingencial, Agostinho Macane, Paulo Cardoso,.....	418-430
Impacto da política pública urbana da retirada de vendedores ambulantes nas ruas da Cidade de Chimoio em Moçambique, Zefanias Jone Magodo	431-448
Fatores de roubos em camiões de carga na Localidade de Caprizanje, Distrito de Moatize, em Tete (2015-2020), Lucas Evaristo Cuaguazina, Rodrigues Nhiuane Cumbane	449-462
Saúde sexual das mulheres vítimas do terrorismo e de abuso sexual em Cabo Delgado, Ruben Daniel Ulaia	463-480
Promoção do turismo rural nas associações rurais do Município de Santana do Livramento: avaliação da infraestrutura básica, Alberto Agostinho Ussene, Gustavo da Rosa Borges, Paulo Vanderlei Cassanego Junior	481-498
A Guiné-Bissau e a corrupção: um impasse ao desenvolvimento, Jailson Carlos Nanque.....	499-531

Apresentação do vol.3, nº Especial I, 2023

O volume 3, número Especial I - 2023 reúne estudos resultantes de pesquisas realizadas no Brasil, em Portugal e em diversos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. A publicação constitui um espaço importante para a partilha de conhecimentos resultantes de investigações realizadas na graduação, na pós-graduação, em projetos de Iniciação Científica (IC) e de produtividade. A publicação apresenta abordagens multivariadas de pesquisas de natureza qualitativa, quantitativa e/ou mista, usando métodos que envolvem pesquisa bibliográfica, de campo e de análises de dados. É de suma importância este diálogo acadêmico-científico entre África, Brasil e Portugal por meio da **Revista Njinga e Sepé** porque em alguns países ainda não há plataformas virtuais suficientes para a publicação científica. Aqui ressalta-se a relevância da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira que foi criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010 com intuito de formar recursos humanos para contribuir para a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) promovendo o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. (cf. www.unilab.edu.br).

São muitos os ganhos nesta edição, uma vez que os estudos foram enriquecidos pela apresentação de dados históricos robustos acerca das metodologias de ensino, ao nível primário/fundamental, secundária/médio, técnico-profissional e superior para além de estudos linguísticos, literários, culturais, antropológicos, sociológicos e ambientais. Os olhares atentos dos autores possibilitam ao leitor reconhecer progressos e recuos das realidades brasileiras e africanas. As análises e os comentários conduzem o leitor para uma reflexão dos contextos, da evolução da sociedade, dos comportamentos sociais, das oportunidades, da prática profissional, etc. Além disso, os artigos apontam uma melhor direção a ser seguida por meio de propostas e recomendações que visam melhorar as condições de vida da sociedade a que pertencem. É por isso que a edição se converte em uma leitura avaliativa e crítica da evolução da educação, da cultura e da política.

Uma das belezas dos textos é o uso do português brasileiro e africano caracterizado por peculiaridades que distinguem uma da outra variedade. É notável dentro dos textos as marcas do português angolano, do português brasileiro, do português moçambicano e assim sucessivamente. Os editores da Revista conservaram

essas características como ‘marcas’ importantes da identidade linguística e que essas variedades jamais deveriam ser consideradas inferiores. Todas as variedades são importantes e essenciais para os falantes e conseqüentemente para a comunidade de fala.

O primeiro artigo original tem como título “Caracterização psicopedagógica da formação do licenciado em Pedagogia e Psicologia em Angola (1980-2010)” e é da autoria de Felisberto Kiluange Fragoso da Costa, da Margarida Rodrigues e da Ermelinda Cardoso. Usando uma abordagem qualitativa, os investigadores caracterizaram psicopedagogicamente a formação do licenciado em Pedagogia e em Psicologia em uma instituição de ensino superior angolana de 1980 até 2010, período em que os autores realizaram o curso superior.

O segundo artigo intitulado “Os desafios políticos para o desenvolvimento do ensino técnico básico e médio na Província da Zambézia”, da autoria de Adolfo Alexandre analisou as conseqüências das políticas educativas do ensino técnico profissional na Província da Zambézia, na região Norte de Moçambique. A questão central surge na medida em que Moçambique observa um aumento de estudantes do ensino secundário geral, o que precisa de adoção de políticas educacionais que possam atender essa demanda com qualidade no ensino superior.

O terceiro artigo intitulado “Avaliação do curso de formação pedagógica dos professores no Instituto Superior Politécnico Independente” é da autoria de Jorge Tamayo Pupo, de Mariana dos Santos de Sá Lemos Teixeira e de Justino Cangue. O artigo avalia a qualidade do curso de pós-graduação profissionalizante de formação e aperfeiçoamento pedagógico cuja meta é de melhorar o processo de formação dos professores nas Instituições do ensino superior de Angola. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa usando técnicas qualitativas exploratórias e proporcionando um aprofundamento da problemática.

O quarto artigo “O contributo dos programas de iniciação científica para a pesquisa dos estudantes do ensino superior em Moçambique (2016-2021)” da autoria de José Albertina Munguambe analisa os programas de Iniciação Científica (IC) para a pesquisa dos estudantes do ensino superior em Moçambique no período de 2016 à 2021. Trata-se de uma pesquisa mista, centrada no estudo exploratório onde foram realizadas entrevistas semi-estruturadas por meio do *Google Form* para vinte participantes, dos quais, doze eram estudantes bolsistas dos Programas de Iniciação Científica, seis orientadores e dois gestores de instituições de ensino superior.

O quinto artigo “Avaliação da implementação da supervisão pedagógica nas e Escolas Secundárias 7 de Abril e Soalpo em Chimoio de 2017 a 2018”, de Felix Francisco Murandira e de Armando Manuel analisa o estágio de desenvolvimento da sociedade nas dimensões educacionais comparando duas instituições de ensino. A sociedade deve exigir dos políticos um sistema educativo de qualidade que se embasa na verificação, na avaliação e supervisão buscando assumir a responsabilidade de uma qualidade excelente.

O sexto texto “Experiência de supervisão de Estágio Pedagógico na formação inicial de professores em Luanda” da autoria de Tomé Arlindo Sungo Sábala, permitiu concluir que a supervisão e orientação da prática pedagógica é uma atividade necessária, visto que auxilia o futuro professor a integrar-se na prática pedagógica, tornando-se, assim, num profissional reflexivo e aberto à inovação. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Formação de Quadros que ocorreu no Magistério Mutu-Ya-Kevela, de novembro de 2021 à abril de 2022, por meio da observação de 4 a 6 estudantes estagiários da turma do 4.º ano do Curso de Licenciatura em Ensino da Língua Portuguesa.

O sétimo artigo “O papel do professor diante do *bullying* na sala de aula nas escolas moçambicanas”, de João Francisco de Carvalho Choé e de Osvaldo Francisco de Carvalho Choé analisou o papel do professor frente ao bullying visando combater e prevenir o *bullying* no cotidiano escolar da Escola Primária Completa Eduardo Mondlane, localizada na cidade de Chimoio, em Moçambique. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa associada à revisão bibliográfica, às técnicas de entrevista e a observação direta na sala de aula. Os resultados obtidos mostraram que para prevenir a ocorrência de bullying em sala de aula é necessário que o professor conheça o contexto de *bullying* e suas consequências, pois o *bullying* nada mais é do que o desrespeito ao próximo.

O oitavo artigo “Os fatores que influenciam na escolha dos Cursos de Formação no Ensino Superior, na Faculdade de Economia e Gestão–Beira” é da autoria de José Jorge Muchenga verifica os principais fatores que influenciam na determinação da escolha no curso dos alunos da Faculdade de Economia e Gestão. Para responder aos objetivos da pesquisa foi realizado um estudo qualitativo, através de questionário aplicado aos alunos. Da pesquisa se observou que há menores diferenças na escolha de curso ao se comparar a congruência entre a pesquisa do mercado, autoconhecimento e dinheiro, como fatores influenciadores dos participantes da pesquisa.

A nona contribuição “Práticas pedagógicas na educação para o desenvolvimento sustentável na Escola Primária Completa da Fepom” é da autoria de Bento Matias Faustino busca compreender as metodologias de ensino partindo de exemplo de uma escola primária. Usando uma pesquisa é qualitativa e a entrevista e a observação participante como instrumentos de coleta de dados, concluiu-se que a escola faz o uso das práticas pedagógicas conservacionistas que consistem em dotar aos alunos ensinamentos que guiam na racionalização dos recursos naturais, mas também da prática pedagógica tecnicista e cognitivista, ao invés de colocar o aluno como ator principal da sua própria aprendizagem e não uma tábua rasa.

O décimo artigo “Análise da interculturalidade e dignidade da pessoa humana do estudante do Ensino Superior em Maputo” da autoria de Sebastião Sumbana analisa a problemática do ensino superior em Moçambique desenvolvendo uma pesquisa descritiva envolvendo o uso de técnicas padronizadas de colecta de dados: leitura de obras bibliográficas sobre a dignidade da pessoa humana, no que tange a pesquisa documental. A pesquisa concluiu que com a crescente mobilidade estudantil no ensino secundário, as universidades deveriam se preparar mais e o estado deveria investir mais nesse setor por forma a que possa atender as necessidades académico-científicas.

O décimo primeiro texto “Educação escolar no contexto penitenciário moçambicano: percepção de reclusos, professores e gestores penitenciários” da autoria de José Henriques Mutemba e de Fernando Lives Andela Niquice realizou uma investigação da formação académica de jovens em contexto penitenciário. A pesquisa mostra que os desafios são enormes porque as prisões não podem ser espaços de formação de criminosos, mas sim espaços de reeducação dos cidadãos para que sejam úteis para a sociedade. Isso passa pela necessidade de uma formação com qualidade.

O décimo segundo “Supervisão e ética profissional na educação em Moçambique”, da autoria de Maria Alice Luís analisa as questões de ética profissional na atuação profissional. Para elaboração do estudo recorreu-se a revisão bibliográfica como livros, artigos acessados nas diferentes plataformas digitais. O tipo de estudo foi qualitativo do qual se concluiu que para ensinar a ensinar é preciso aprender a ensinar e também ao ensinar aprende-se. Todo este processo terá que ter como suporte a supervisão baseado na ética profissional.

O décimo terceiro trabalho “Ovindjomba e olundongo: trafegando entre as danças nyaneka e a cena”, de Paulino Tchiloia Bimba Lunono fala da dança ovindjomba que é executada em momentos de alegria do quotidiano e em momentos de festejo em Angola. A dança também pode ser observada nos rituais de passagem. O olundongo é

ambivalente, feito tanto em momentos de alegria como também acontece em ocasiões fúnebres, em especial quando falece uma pessoa mais velha da comunidade. No presente estudo analisou-se o olundongo na sua vertente festiva. Do ponto de vista metodológico, foram feitas filmagens das danças em duas localidades de Quipungo, província da Huíla, áreas pertencentes aos subgrupos nyaneka e handa, cujos vídeos foram exibidos a pessoas identificadas como nyaneka noutras regiões da província da Huíla e Cunene.

O décimo quarto artigo “A identidade negra: uma análise comparativa aos poemas “Grito Negro”, de José Craveirinha, e “Havemos de Voltar” de Agostinho Neto”, da autoria de Esaú Elias Constantino Nhanale visou analisar a forma como os poemas de José Craveirinha e de Agostinho Neto contribuíram para a valorização da cultura e identidade nacionais angolanas e moçambicana respectivamente; fundamentar a necessidade de valorização da identidade cultural negra em José Craveirinha e Agostinho Neto; analisar a identidade em Agostinho Neto e José Craveirinha; e descrever a forma como a identidade nacional é apresentada nos poemas “Grito Negro”, de José Craveirinha, e “Havemos de Voltar” de Agostinho Neto.

O décimo quinto texto “Análise de géneros literários e sua categorização na perspectiva de Wellek e Warren”, da autoria de Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia e de José Luis Dias foi bibliográfica baseando-se na interpretação de informações publicadas em forma de livros, revistas, textos legais, publicações avulsas. À luz das investigações feitas, concluiu-se que a teoria dos géneros literários deve ser vista como meio auxiliar que, entre outros, nos leva ao conhecimento do literário, mas nunca deve ser usada para valorização e julgamento da obra.

O décimo sexto artigo “Hibridismo derivacional do kimbundu para o português: caso do aumentativo e diminutivo nos nomes”, da autoria de João Domingos Pedro, de Celestino Domingos Katala e de Alexandre António Timbane descreveu como funciona o hibridismo nos graus aumentativos e diminutivos nos nomes na norma angolana do português, isto é, por via das classes 7 e 12 dos prefixos nominais (Pn7 e 12) do kimbundu. Este artigo teve como objetivo promover o conhecimento sobre o fenómeno do hibridismo dentro do português influenciado pelo contacto entre a língua kimbundu e português.

O décimo sétimo texto intitulado “O direito à língua e à comunicação na variedade do português de Angola: jogo de forças entre língua oficial, línguas nacionais e norma emergente”, da autoria de Ana Alexandra Silva e de José Gabriel Ganga analisa as características morfossintáticas resultantes do contacto linguístico entre o Português

Europeu e as línguas bantu. Analisa-se quatro fenômenos morfossintáticos: a pronominalização, a concordância verbal e nominal, o uso das preposições e o uso dos tempos verbais. A partir de uma amostra de 34 textos produzidos por alunos do Instituto Médio Industrial de Luanda desenvolveu-se uma análise descritivo-interpretativa que tornou público aspetos do Português Angolano, evidências de uma norma emergente no seio da sociedade.

O décimo oitavo artigo “As políticas promocionais e as estratégias de divulgação da língua portuguesa no período colonial e pós-independência em Moçambique”, da autoria de Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia e de José Luis Dias. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, buscando discutir pressupostos de que a língua é dinâmica e é normal que varie. Essa situação resulta do contato entre a língua portuguesa, língua de unidade nacional em Moçambique com as línguas bantu.

O décimo nono artigo “Ancestralidade e Tradição em *Choriro*, de Ungulane Ba Ka Khosa”, de Amosse Jorge Gelo e de Esmilda Lázaro Albino Tocomere apresenta resultados da análise da identidade moçambicana na obra, onde a identidade se constrói por meio do resgate de valores históricos, sociais, culturais, geográficos, religiosos, crenças, hábitos e costumes que caracterizam o povo moçambicano. Dentre estes aspectos, citou-se o uso de nomes de origem bantu, como Nfuca, Nyazimbire, Nhabezi, entre outros.

O Vigésimo artigo “Teoria da Literatura: distinção entre teoria e crítica literárias”, de Bonete Júlio João Chaha apresenta um estudo de natureza bibliográfica e qualitativa, que se apoia em métodos indutivo e analítico de conteúdo para análise. As obras literárias têm sido criticadas ou avaliadas há séculos, tendo em conta vários critérios que dependem, entretanto, de princípios, época, origem, história, natureza e função delas. Nessa avaliação, a teoria e a crítica literárias são conceitos inerentes aos estudos literários e, os críticos literários utilizam-se da crítica para fazer o julgamento das artes, das obras literárias, pois ela serve de ferramenta que permite analisar com profundidade os textos literários, atribuindo, dessa forma, o seu valor estético e a categoria de uma obra literária.

A segunda seção apresenta uma entrevista do escritor moçambicano Juvenal Bucuane. Sua poesia é plácida e romântica, apresentando a mulher amada como refúgio. A seguir, a seção apresenta uma resenha do livro “**Virtudes satanizadas: epistemologias africanas e outros olhares**” da autoria de Policarpo Gomes Caomique.

A terceira seção apresenta duas poesias nomeadamente “Ancestrais Cantos, Línguas Autóctones em Ecos” da autoria de Marcelo Calderari Miguel e “Oukadona nomadina mOwambo” da autoria de Abel Abraão Mwaulange

A quarta seção apresenta a experiência do escritor moçambicano Juvenal Bucuane desde os anos 60 até os tempos atuais. O escritor conta a sua biografia chamando atenção para os desafios da produção literária. Trata-se de um relato da sua experiência na produção de textos literários e a complexidade da publicação.

A quinta seção faz uma homenagem ao cantor moçambicano Azagaia (1984-2023), buscando refletir sobre o impacto da morte do rapper Azagaia na sociedade moçambicana. O texto traz à superfície a influência do rapper na ideologia da juventude moçambicana, olhando para o cenário da política e governação atual. O cantor moçambicano Edson Amândio Maria da Luz, comumente conhecido como “Azagaia” foi o maior cantor rap do país e que suas letras criticaram a má governação, a pobreza e a corrupção.

A sexta seção é referente a língua de sinais. O primeiro texto desta seção fala da criação do primeiro dicionário da língua gestual guineense. Trata-se do primeiro material produzido para surdos. A entrevista com as professoras Mariana Martini e Marta Morgado.

A sétima sessão é dedicada a “Varia: áreas afins”. Foram publicados seis artigos. O primeiro “Valoração econômica dos recursos naturais- abordagem contingencial” da autoria de Paulo Cardoso e de Agostinho Macane. A pesquisa debate o valor econômico da preservação das praias da Ilha de Moçambique, um recurso público e com acesso livre. O objetivo é de que este recurso natural seja preservado, pois caso contrário pode ser vulnerável à degradação. Há necessidade de preservação do meio ambiente.

O segundo artigo “Impacto da política pública urbana da retirada de vendedores ambulantes nas ruas da Cidade de Chimoio em Moçambique”, de Zefanias Jone Magodo estuda o impacto de uma política pública urbana relacionada com a retirada vendedores ambulantes na cidade de Chimoio. A pesquisa analisa o sentimento dos vendedores quando são retiradas nas vias públicas. Isso ocorre por causa das políticas públicas que evidenciaram que 53,5% dos vendedores inquiridos realizam a sua atividade como estacionários e os restantes 46,5%, são realmente ambulantes, onde para sua retirada, o Conselho Autárquico toma ações compulsivas que provocam nos visados a descreditação em relação às promessas deixadas pelo Prefeito, aquando da sua campanha para o cargo.

O estudo que se segue estuda os “Fatores de roubos em camiões de carga na Localidade de Caprizanje, Distrito de Moatize, em Tete (2015-2020)” e é da autoria de Lucas Evaristo Cuaguazina e de Rodrigues Nhiane Cumbane. O estudo seguiu uma abordagem qualitativa através de aplicação de técnicas de pesquisa bibliográfica, documental usando a entrevista como instrumento de recolha de dados em 25

participantes. Da pesquisa se concluiu que há necessidade de interação entre as políticas públicas e o poder local.

O estudo “Saúde sexual das mulheres vítimas do terrorismo e de abuso sexual em Cabo Delgado”, da autoria de Ruben Daniel Ulaia afere o acompanhamento oferecido pelos diferentes intervenientes na proteção das mulheres deslocadas vítimas do terrorismo e de abuso sexual em Cabo Delgado, incluindo organizações governamentais e não governamentais, religiosas e da sociedade civil. A metodologia utilizada foi qualitativa e baseada em análise de dados bibliográficos, documentos oficiais e relatos das vítimas apresentados em jornais nacionais e internacionais.

O artigo “Promoção do turismo rural nas associações rurais do Município de Santana do Livramento: avaliação da infraestrutura básica”, da autoria de Alberto Agostinho Ussene, Gustavo da Rosa Borges e Paulo Vanderlei Cassanego Júnior avalia as condições da infraestrutura na promoção do turismo rural nas associações rurais de Santana do Livramento. Tomando em consideração que a infraestrutura constitui elemento-chave na atração ou não dos turistas, contribuindo numa relação inversamente proporcional (melhores condições são atraentes, péssimas condições são repelentes).

O último artigo desta seção tem como título “A Guiné-Bissau e a corrupção: um impasse ao desenvolvimento”, da autoria de Jailson Carlos Nanque estuda as dificuldades que a Guiné Bissau depara no combate à corrupção dentro das instituições públicas assim como na sociedade guineense. Trata-se da pesquisa descritiva que analisa a sociedade guineense, cujo estudo se destina a perceber o modo de agir face a corrupção no país. Conclui-se que, a corrupção é um fenômeno mundial e que tem impedido muitos países de se desenvolver.

Desta forma agradecemos aos autores que confiaram no trabalho e no compromisso da Revista Njinga & Sepé e esperamos ter conseguido alimentar as expectativas. Cabe aos autores divulgar este material nas suas universidades, nas redes sociais e em outras formas de divulgação do saber. Agradecemos aos avaliadores, nossos pilares essenciais porque são eles que validam a cientificidade dos textos publicados. Agradecemos pelo tempo que têm cedido em favor do desenvolvimento da ciência. Os nossos agradecimentos são estendidos aos leitores que têm disseminado os saberes por meio da leitura e citações em trabalhos acadêmico-científico. Às nossas famílias que toleraram, apoiaram e nos deram atenção/paciência para que conseguíssemos finalizar o processo da organização. Agradecimentos à nossa instituição, a Universidade Federal de Sergipe e em especial ao Programa de Pós-Graduação em Letras, coordenado pela Prof^a Dr^a Raquel Meister Ko Freitag e vice-coordenado pela Prof^a

Dr^a Isabel Cristina Michelan de Azevedo. Desejamos a todos e a todas uma leitura proveitosa e que realmente contribua para reflexões sobre diversos temas das sociedades brasileira e africanas.

Organizadores do Vol.3, nº Especial, 2023

Prof. Dr. Antônio Félix de Souza Neto (Universidade Federal de Sergipe)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0372896006213469>



Prof. Dr. Alexandre Antônio Timbane (Universidade Federal de Sergipe/Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0372896006213469>



Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>